



17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: MICROPIGMENTAÇÃO PARAMÉDICA PARA RECONSTRUÇÃO DE ARÉOLA APÓS MASTECTOMIA

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: FISIOTERAPIA

INSTITUIÇÃO: FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS

AUTOR(ES): DENISE MACHADO, MIRIELIFERNANDA DA SILVA CARVALHO, RAFAELA PEREIRA BATISTA

ORIENTADOR(ES): ROSANA MATSUMI KAGESAWA MOTTA, VALÉRIA LIMA MUNHOZ SILVA

Realização:



Apoio:



RESUMO: A micropigmentação paramédica é um procedimento estético que propicia recuperar a autoestima de mulheres com câncer de mama que realizaram o procedimento cirúrgico de mastectomia, através da repigmentação da aréola mamilar, feita com um aparelho chamado dermógrafo que irá introduzir pigmentos exógenos na camada subepidérmica da pele. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica constituída de livros, artigos encontrados nas bases de dados científicas, além de outros materiais disponíveis na internet, compreendendo os meses de março a junho de 2017, onde analisou-se a importância da micropigmentação paramédica para recuperação da autoestima em pacientes submetidas à mastectomia, já que após passar por essa cirurgia a maioria das mulheres se sentem abaladas.

A técnica de micropigmentação paramédica ainda não é muito conhecida, porém tem um resultado satisfatório e ajuda a melhorar consideravelmente a autoestima de mulheres mastectomizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Micropigmentação;Reconstrução de Aréola; Câncer de Mama; Mastectomia.

1. INTRODUÇÃO

Uma das áreas que ficou bem conhecida dentro da estética nos últimos anos é a micropigmentação, também denominada de maquiagem definitiva, que com a ajuda de um aparelho chamado dermógrafo, deposita tinta na camada subepidérmica da pele. Esta técnica pode ser realizada em sobrancelhas, contorno dos lábios, contorno dos olhos, vitiligo, reconstrução da aréola mamaria após mastectomia, entre outros. (MARTINS et al., 2009)

A micropigmentação paramédica trata-se de uma técnica onde o tecnólogo em estética, junto com o fisioterapeuta e o médico com especialização em micropigmentação desenvolve um novo desenho da aréola. Esta técnica é considerada paramédica pelo fato de reconstruir uma parte importante do corpo da mulher. (SOUZA, 2015)

Segundo Souza (2015) a maioria das mulheres após finalizarem a micropigmentação paramédica na aréola, geralmente apresentam uma melhoria da forma como se veem, tendo uma visão mais positiva de sua autoimagem, abandonando a crença da perda da beleza e sensualidade depois de terem passado pela mastectomia.

A relevância do tema e as dificuldades sofridas pelas clientes mastectomizadas motivaram a execução deste estudo, que ao final, pretende aumentar o conhecimento específico sobre a técnica de micropigmentação e divulgar o tema para pessoas que ainda desconheçam a prática.

2. OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi apresentar a importância da micropigmentação paramédica para recuperação da autoestima em pacientes submetidas à mastectomia.

3. METODOLOGIA

Este trabalho foi feito através de pesquisa bibliográfica, realizada nos meses de março a junho de 2017. O material utilizado compreende entre os anos de 2009 à 2016.

A realização da busca bibliográfica foi constituída de livros, artigos encontrados nas bases de dados científicas LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), SciELO (A Scientific Electronic Library Online), MEDLINE, em artigos do Google Scholar, sites do Ministério da Saúde, como o INCA, além de outros materiais disponíveis na internet, utilizando-se as palavras chave: micropigmentação, reconstrução de aréola, câncer de mama, mastectomia.

4. REVISÃO DE LITERATURA

4.1 CÂNCER DE MAMA E MASTECTOMIA

O câncer de mama é a neoplasia de maior ocorrência entre as mulheres do mundo, tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento, sendo a principal causa de morte por neoplasia maligna. Segundo a Organização Mundial de Saúde se estima que ocorram cerca de 1.050.000 novos casos por ano em todo mundo. (ALBARELLO et al., 2012; BRANDÃO, CARMO, MENEGAT, 2014)

A célula da mama tem um desenvolvimento anormal, que se multiplicam repentinamente até formarem um tumor maligno, formando assim o câncer de mama. Esta neoplasia é considerada de bom prognóstico se diagnosticado e tratado precocemente. A detecção precoce do câncer seguida do tratamento tem reduzido a mortalidade. No Brasil, cerca de 60% dos cânceres da mama são diagnosticados em estados avançados. (ALBARELLO et al., 2012; VIEIRA et al., 2012)

Os procedimentos cirúrgicos recomendados ao tratamento consistem na mastectomia e nas cirurgias conservadoras da mama. Além disso, mulheres que foram submetidas à mastectomia podem fazer reconstrução imediata da mama ou submeter-se à cirurgia reconstrutora algum tempo depois. (SANTOS; VIEIRA, 2011)

Por ser considerada uma doença complexa, o câncer de mama gera grandes incertezas: sobre sua cura, sobre o medo da morte, a perda de sua feminilidade, a maternidade e sexualidade, causando assim um impacto na vida dessas mulheres (ALMEIDA et al., 2015).

Na paciente submetida ao tratamento cirúrgico do câncer de mama a ausência da mama traz efeitos físicos, psicológicos, emocionais e sexuais que irão afetar a qualidade de vida das pacientes, além disso tem os problemas do estigma da doença, a mutilação, a estética, a limitação nas atividades da vida diária após a cirurgia, a rotina de exames, o tratamento e as sequelas de curto e médio prazo. (ALBINO; BIM; ALBERTINI, 2013)

Após a mastectomia, a mulher pode realizar a reconstrução mamária através de cirurgia plástica para restaurar o formato das mamas depois que elas foram removidas, pode-se também procurar a um profissional qualificado de estética que possa efetuar uma micropigmentação paramédica para refazer a aréola mamária. A reconstrução pode ser realizada logo após a cirurgia ou em outro momento, de acordo com indicação médica. (GODOY et al., 2016)

4.2 MICROPIGMENTAÇÃO PARAMÉDICA DA ARÉOLA

A micropigmentação originou-se da tatuagem, sendo uma técnica usada primeiramente no Oriente e chegando no Ocidente no século XVIII. (MARTINS; MEJIA; AZEVEDO, 2016)

De acordo com os mesmos autores, atualmente a micropigmentação, vem sendo muita aplicada em mulheres mastectomizadas que buscam por uma imagem semelhante e mais natural possível da mama perdida, amenizando a sensação de perda.

Micropigmentação é uma técnica que cria o desenho de uma nova aréola que é utilizada na restauração de estruturas danificadas em mastectomia. Ela ajuda à melhorar a autoestima e confiança da mastectomizada. É uma técnica preferida pelos cirurgiões, pois produz melhores resultados estéticos, não apresenta riscos, é um procedimento seguro e além disso apresenta ausência à dor. (MARTINS et al.,2009)

A micropigmentação é utilizada tanto para fins estéticos quanto para reparação (paramédica). A micropigmentação vem sendo muito aplicada em mulheres mastectomizadas que buscam por uma imagem semelhante e mais natural possível da mama perdida, amenizando a sensação de perda (MARTINS; MEJIA; AZEVEDO, 2016)

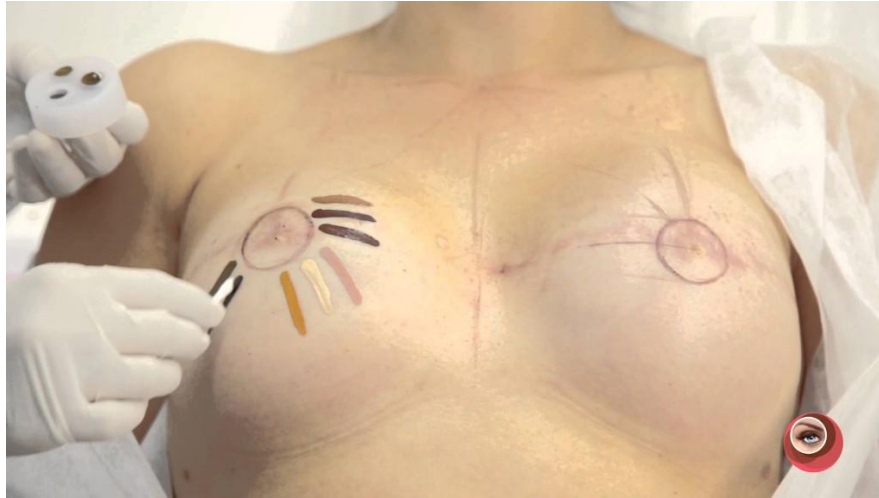
A técnica de micropigmentação devolve o bem-estar e melhora a qualidade de vida dos pacientes. Ainda ameniza o desconforto da aparência inestética, recriando um design areolar nas cicatrizes deixadas pela cirurgia, devolvendo a essas mulheres autoestima e uma nova chance de recomeço (SANDERSON et al., 2009; SOUZA, 2015)

A micropigmentação paramédica vai introduzir pigmentos exógenos na camada subepidérmica da pele com o auxílio de um dermógrafo. A duração da micropigmentação é de aproximadamente dois anos, mas pode ter uma duração mais prolongada pelo fato desta área não ser muito exposta. A técnica é contraindicada para pessoas com diabetes, AIDS, leucemia, trombose, hemofilia, gota, hipertensão arterial e para gestantes. (LIMA, 2015)

4.4 PROCEDIMENTO DE MICROPIGMENTAÇÃO

De acordo com Martins et al. (2009) o pigmento utilizado será de acordo com a cor da pele da paciente, e a cor deve ser testada topicamente ao lado da aréola,

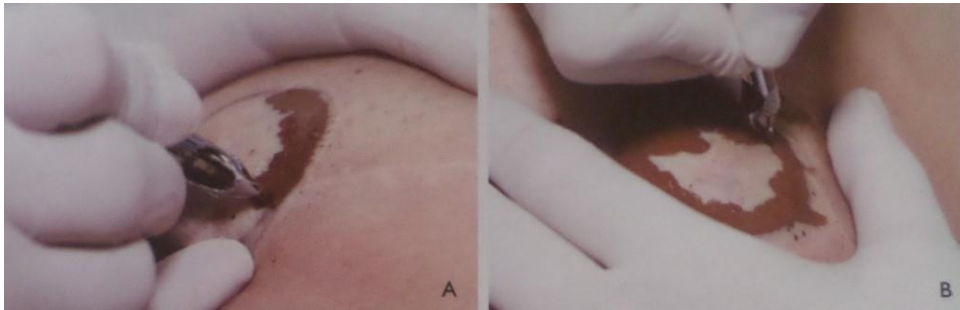
como mostrado na figura 1. A quantidade que vai ser utilizada deve ser preparada de uma só vez evitando a composição de tonalidades diferentes. A parte de dentro em volta do bico deve ser mais clara para criar uma ilusão de projeção.



Fonte: <http://mixerteen.blogspot.com.br/2015/04/micropigmentacao-sobrancelhas-labios.html>

Figura 1: Teste de cor

O preenchimento da região central é feito com a utilização de agulhas circulares de três pontas para o preenchimento de forma degrade e agulhas lineares ou circulares de cinco pontas para o preenchimento da aréola, não delimitando o seu contorno. De acordo com a figura 2, primeiramente as agulhas devem promover o preenchimento no posicionamento de 45° em movimentos curtos que se iniciam a partir da borda externa, seguindo até o centro, o que proporciona um efeito opaco e uniforme. (MARTINS et al., 2009)



Fonte: Martins et al. (2009) Micropigmentação a beleza feita com arte.

Figura 2: - Preenchimento da mama

Na figura 3 mostra a utilização de um pigmento mais escuro e agulha de três pontas circulares dando um efeito da região central do bico mamário. Passando para a agulha de cinco pontas circular com pigmentos rosados, mesclando as cores marrom e rosa. (MARTINS et al., 2009)



Fonte: Martins et al. (2009) Micropigmentação a beleza feita com arte.

Figura 3: Marcação do bico

Martins et al. (2009) explica que para a projeção do bico realiza um halo ao seu redor e também estrias por toda a mama com pigmento bege-claro e agulha de cinco pontas circulares, de acordo com a figura 4.



Fonte: MARTINS; MARTINS; MARTINS,2009

Figura 4: Pigmentação da região areolar

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer de mama é a neoplasia que é mais temida pelas mulheres e abrange boa parte da população feminina.

As mulheres acometidas pelo câncer de mama sofrem por vários motivos: pela doença em si, pelo fato de ter passado por uma cirurgia invasiva (mastectomia) e ter perdida uma parte tão importante do corpo. Depois da mastectomia a maioria delas se sentem com a autoestima baixa, indesejadas e feias.

Atualmente existem inúmeras técnicas utilizadas para tratamentos estéticos voltados para a melhora da qualidade de vida, sendo a micropigmentação uma delas, que não somente é voltada para melhorar a aparência da mastectomizada, mas que também é realizada para melhorar a sua saúde psicológica.

A técnica de micropigmentação paramédica ainda não é muito conhecida, porém tem um resultado satisfatório e ajuda a melhorar consideravelmente a autoestima de mulheres mastectomizadas.

ABSTRACT: Paramedical micropigmentation is an aesthetic procedure that allows recovering the self-esteem of women with breast cancer who performed the surgical procedure of mastectomy, through the repigmentation of the nipple areola. The present study analyzed the importance of micropigmentation for the recovery of self-esteem. The paramedical micropigmentation technique is not yet well known, but it has a satisfactory result and helps to considerably improve the self-esteem of mastectomized women.

KEYWORDS: Micropigmentation; Breast Areola Reconstruction; Breast Cancer; Mastectomy.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

- 1- ALBARELLO, Renata; LABER, A.C.F.; DALEGRAVE, Debora; FRANCISCATTO, L.H.G.; ARGENTA, Carla. Percepções e enfrentamentos de mulheres que vivenciaram diagnóstico de câncer de mama. 2012.
- 2- ALMEIDA, T.G.; COSMASSETTO, Isabel; ALVES, K.M.C.; SANTOS, A.A.P.; SILVA, J.M.O.; TREZZA, M.C.S.F. Vivência da mulher jovem com câncer de mama e mastectomizada. 2015.
- 3- BRANDÃO, Fernanda Machado; CARMO, Karla Ferreira do; MENEGAT, Tais Amadio. Dermopigmentação cutânea em pacientes mastectomizadas. Goiânia: Universidade Católica de Góias, 2014.
- 4- GODOY, Mauren Knorst; SOARES, Mariane; GUTH, Amanda Korb; REZER, João Felipe Peres. Mastectomia e Estética Corporal: Uma Revisão. 2016
- 5- LIMA, Elizangela. Micropigmentação em aréolas mamárias. Disponível em:< <http://delineandobeza.com.br/micropigmentacao-em-areolas-mamarias/> >. Acesso em: 15 de abril de 2017.
- 6- MARTINS, A; MARTINS, M; MARTINS, M. Micropigmentação, a beleza feita com arte. 1ª ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009.

- 7- MARTINS, Mônica Corrêa; MEJIA, Dayana Priscila Maia; AZEVEDO, Adriana Miranda. A Micropigmentação Paramédica Areolar Pós-Mastectomia.2016.
- 8- SANDERSON, B.F.; BITENCOURT, C.F.; SILVA, F.F.; BALCONI, G.T.; BRITO, T.L.C.; DUARTE, M.M.F. Dermopigmentação uma Alternativa Estética e Reparadora. ULBRA, Santa Maria, 2009.
- 9- SANTOS, Daniela Barsotti; VIEIRA, Elisabeth Meloni. Imagem corporal de mulheres com câncer de mama: uma revisão sistemática da literatura. 2011.
- 10- SOUZA, Viviane Aragão de. Benefícios da micropigmentação paramédica em mulheres mastectomizadas. 2015.
- 11- VIEIRA, S.C.; LUSTOSA, A.M.L.; BARBOSA, C.N.B.; TEIXEIRA, J.M.R.; BRITO, L.X.E.; SOARES, L.F.M.; FERREIRA, M.A.T. Oncologia Básica. 1ª ed. Teresina, PI: Fundação Quixote, 2012.